



Ana Rita dos Anjos Oliveira da Silva- Nº 26594

Relação entre Desregulação Emocional, Stress Parental e Causa da
Prematuridade em mães com bebés prematuros

Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde

Trabalho realizado sob a orientação da Professora Doutora Eva Inês Costa
Martins, Instituto Universitário da Maia (ISMAI)

Outubro de 2017

Resumo

O nascimento de um filho prematuro é experienciado pelos pais, na maioria das vezes, como um momento de elevado stress para o sistema familiar. A presente investigação tem como objetivo estudar se maior desregulação emocional materna está associada a níveis mais elevados de stress parental materno, em mães com bebés prematuros. Pretendeu, igualmente, perceber se existem diferenças nos níveis de stress parental materno entre as mães que têm conhecimento da causa da prematuridade previamente e as mães que não têm essa informação. A amostra da presente investigação é constituída por 33 mães, tendo sido recolhida pela internet, através de uma rede social, num grupo destinado a pais com filhos prematuros intitulado “Pais de prematuros 2017”, entre fevereiro e abril do corrente ano. O protocolo de avaliação incluiu um Questionário Sociodemográfico, a Escala de Dificuldades na Regulação Emocional (EDRS) e a Escala de Stress Parental (ESP), ambas adaptadas à população portuguesa. Os resultados comprovam a existência de relação entre níveis elevados de desregulação emocional materna e os níveis elevados de stress parental materno. Por outro lado, concluímos também, que as mães que sabem antecipadamente que vão ter um filho prematuro, revelam ter menos stress parental do que as mães que não tinham esse conhecimento.

Palavras-chave: Prematuridade; Regulação Emocional; Stress Parental